

## O presidente interino (Mazzilli) ficou 2 h na Capital e visitou Caconde. Honras militares, 10 ago. 1960

Do serviço local e dos enviados especiais

*O Estado de S. Paulo*, 10 ago. 1960

O presidente da República, sr. Ranieri Mazzilli, esteve ontem nesta Capital durante duas horas, almoçou numa fazenda em Itaiquara, no Interior paulista, visitou o município de Caconde, sua cidade natal, onde foi recebido com grandes manifestações. Retornando depois a São Paulo, aqui permaneceu durante cinco minutos no aeroporto de Congonhas, rumando, às 18 horas e 45, para Brasília.

Em São Paulo, o deputado – que ocupa interinamente a Presidência – foi aos Campos Elíseos, assinando mensagem ao Congresso, pedindo abertura de crédito no valor de 2 bilhões de cruzeiros para as despesas com a construção da segunda pista da rodovia Presidente Dutra.

### Honras militares

Dois ministros, da Viação e da Agricultura, o governador Carvalho Pinto, todo o secretariado estadual e autoridades militares receberam o sr. Mazzilli às 10 horas da manhã, no aeroporto de Congonhas, onde lhe foram prestadas as honras de estilo. Por sua vez, dona Yolanda Carvalho Pinto, esposa do governador, prestou homenagem à esposa do visitante, entregando-lhe um ramallete de flores.

Ao deixar o aeroporto, o presidente dirigiu breve saudação ao povo paulista dizendo que sua visita “não representa nada mais importante do que ver mais uma vez São Paulo, rever os amigos e assinar em terra bandeirante a mensagem solicitando crédito para a segunda pista da Via Dutra, que é um desejo do sr. Kubitschek, do governo paulista e que constitui velha aspiração da bancada deste Estado na Câmara Federal”.

### Nos Campos Elíseos

O sr. Ranieri Mazilli e o governador Carvalho Pinto chegaram ao Palácio dos Campos Elíseos por volta das 11 horas, onde o presidente da República manteve rápida palestra com o chefe do Executivo paulista e próceres políticos e tomou uma xícara de café. Minutos após passaram para o Salão Vermelho a fim de ser assinada a mensagem ao Congresso, abrindo crédito de 2 bilhões de cruzeiros para as obras da segunda pista da rodovia que liga São Paulo ao Estado da Guanabara.

Durante a solenidade, o prof. Carvalho Pinto dirigiu algumas palavras ao visitante, dizendo:

Receba v. Exa., através do governador de São Paulo, as homenagens de todos os seus coestaduanos, naturalmente jubilosos por verem o seu ilustre representante na Câmara dos Deputados no mais alto posto a que é legítimo se aspirar no regime democrático.

Não quis o senhor presidente Paschoal Ranieri Mazilli deixar de assinalar a sua passagem pela primeira magistratura da Nação, sem um ato histórico e de singular significado, qual seja a assinatura, neste Palácio do Governo de São Paulo, da mensagem ao Congresso Nacional autorizando os vultosos recursos necessários à construção da segunda pista da rodovia Presidente Dutra.

Depois de analisar a importância daquela rodovia para os Estados de São Paulo e da Guanabara, como também para todas as unidades da Federação, por ligar os dois mais importantes centros consumidores do País, encerrou o governador paulista sua saudação, dizendo:

Este Governo, senhor presidente da República, em sucessivas manifestações junto aos poderes competentes da União e à nobre Câmara dos senhores Deputados, tem encarecido, como é de seu dever, a solução urgente do problema. Da mesma forma procedem as entidades de classe dos nossos principais centros produtores e, pela imprensa, nos debates legislativos, colhe-se a voz da opinião pública, clamando pela construção da segunda pista.

Com o ato que hoje honra esta Casa e honra o Governo, V. Exa. vem, pois, ao encontro de uma aspiração unânime. Torna-se assim credor do nosso reconhecimento e liga seu nome, de maneira indelével, a um empreendimento que não mais se poderia retardar, sob pena de sacrificar-se a própria economia do País.

## Oração do presidente

O presidente em exercício, a seguir, ao referir-se à mensagem, disse:

Ao enviar ao Legislativo projeto de lei que proporciona ao Governo meios para empreender a duplicação da via Presidente Dutra, quero congratular-me com o povo paulista e com o seu nobre governador e altas autoridades aqui presentes, por esse fato, cuja importância não é preciso ressaltar entre paulistas, sobretudo entre vós que conheceis, a fundo, as necessidades deste grande Estado, no tocante aos transportes e comunicações.

Entre São Paulo e o Estado da Guanabara, numa corrente contínua, flui a mais rica e volumosa carga da produção nacional. A grande artéria, sobrecarregada por um tráfego dia a dia mais intenso e pesado, pois que nos achamos na área de maior densidade em transporte rodoviário no País, já não pode desincumbir-se a contento da missão econômica de alta transcendência que lhe foi atribuída. Cumpria duplicá-la, não só para descongestionar esse excessivo fluxo em dois sentidos, numa só pista – fonte de perigos e causa de retardamento na circulação de bens – mas igualmente para conseguir-se uma apreciável redução de fretes, através do incremento dos transportes.

Por outro lado, as próprias necessidades da segurança nacional impunham que se melhorasse, tornando mais rápida, fácil e segura, a ligação entre esses dois grandes centros, os mais populosos e de mais acentuado desenvolvimento econômico em nosso País.

Trata-se, assim, de uma obra inadiável, cuja execução se impõe, sob pena de, em pouco tempo, termos de arcar com graves prejuízos, decorrentes de um constante atravancamento na grande avenida que une as duas ricas metrópoles brasileiras.

Com o apoio de toda a bancada paulista na Câmara, tão empenhada por esse empreendimento, e com a plena concordância do presidente Kubitschek, que, galhardamente, reservou ao seu substituto, representante de São Paulo, a honra e a satisfação de poder enviar esta mensagem ao Legislativo, estou certo de que a iniciativa terá a mais calorosa acolhida nas duas Casas do Congresso e poderá ser prontamente concretizada, para bem de São Paulo e do País, pois quanto mais cresce a riqueza de São Paulo, tanto mais cresce o vigor do Brasil.

## Mensagem

É o seguinte o texto da mensagem, assinada, ontem, pelo presidente da República na sede do Governo de São Paulo:

Senhores Membros do Congresso Nacional. Na forma do artigo 67 da Constituição, tenho a honra de apresentar a Vossas Excelências o incluso projeto de lei que abre o crédito especial de 2 bilhões de cruzeiros para duplicação da Rodovia Presidente Dutra. Torna-se dispensável encarecer a necessidade de tal iniciativa, uma vez que é notória a insuficiência daquela rodovia para atender à crescente expansão do tráfego de passageiros e ao escoamento da produção, impondo-se a conveniência do alargamento imediato da estrada.

A possibilidade de um estrangulamento da circulação, com danosos efeitos na vida econômica e social de toda a área servida por aquela via de comunicação, é motivo suficiente para ressaltar a urgência ora solicitada pelo Executivo.

## Visita a Caconde

O sr. Ranieri Mazzilli, após ter assinado o importante documento, deixou o Palácio dos Campos Elíseos, de volta para o Aeroporto de Congonhas, de onde rumou em avião da FAB com sua comitiva para uma fazenda no interior paulista, em Itaiquara, participando de um almoço em sua homenagem.

Em seguida, por volta das 15 horas, visitou o município de Caconde, sua terra natal, sendo alvo de manifestações de apreço da população local e de delegações de cidades vizinhas, para, às 17 horas, regressar a São Paulo, onde embarcou no avião presidencial seguindo diretamente para Brasília.

## Na terra natal

CACONDE, 9 – O presidente da República em exercício, sr. Ranieri Mazzilli, visitou hoje esta cidade, situada quase na fronteira com Minas Gerais e onde nasceu em 1910.

O avião que trouxe o sr. Mazzilli, procedente de São Paulo, pousou na localidade de Itaiquara, a 15 quilômetros de Caconde, por volta das 13 horas, tendo o presidente a seguir participado de um almoço na Usina de Itaiquara, oferecido pelo proprietário da Usina, sr. João Batista Lima Figueiredo, e pelo deputado João Bravo Caldeira.

Participaram ainda do almoço o prefeito de Caconde, sr. José Orrico, e vários vereadores. Somente às 15 e 30 a comitiva chegou a Caconde, sendo calorosamente recebida pelos habitantes da cidade. Além do sr. Ranieri Mazzilli, vieram os srs. Barras Carvalho, ministro da Agricultura, Costa Lima, presidente da Associação Rural Brasileira, o gen. Waldemar Pio dos Santos, chefe da Casa Militar da presidência, o major Afrânio Aguiar e os deputados federais João Menezes e Coutinho Cavalcanti.

## Inauguração

Após assistir missa na igreja local, em companhia de sua mãe, d. Angelina Liuzzi Mazzilli e de seu irmão, o ex-prefeito Hugo Mazzilli, o presidente da República seguiu em automóvel até o Posto Pecuário Federal, a 4 quilômetros de Caconde, onde inaugurou uma Fazenda-modelo. Em breve discurso, o sr. Ranieri Mazzilli agradeceu as homenagens de que foi alvo em sua cidade natal, após o que foi saudado pelas autoridades presentes. O ministro Barros de Carvalho anunciou na oportunidade a criação da futura Escola Agrícola de Caconde. Foi também assinado um protocolo para a aplicação da verba de 5 milhões de cruzeiros pela prefeitura, destinada a auxiliar o pagamento do serviço de água encanada da cidade.

Finda a cerimônia, o sr. Ranieri Mazzilli fez uma rápida visita à residência de seus familiares, tendo a seguir rumado em direção ao campo de pouso de Itaiquara, de onde retornou a São Paulo às 17 e 30 horas.

## Curiosidade

Embora reduzida em sua população urbana (cerca de 7 mil habitantes), a cidade de Caconde proporcionou efusivo acolhimento ao presidente da República em exercício. Isto porque, além de ser o sr. Mazzilli originário da região, é a primeira vez que um chefe de Estado visita a cidade. Entretanto, Caconde já foi visitada por uma alta autoridade: em fevereiro de 1952, quando estava na prefeitura o sr. Hugo Mazzilli, Caconde recebeu a visita do então vice-presidente da República, sr. Café Filho.

## Regresso a Brasília

Durante hora e meia, o governador Carvalho Pinto aguardou na tarde de ontem a chegada do presidente Mazzilli, que, procedente de Caconde, seguiu para Brasília. O avião da FAB que transportava o chefe da Nação pousou em Congonhas às 18 horas e 40, tendo o sr. Mazzilli, após os cumprimentos de estilo, embarcado no *Viscount* presidencial com destino à Capital da República. Durante os cinco minutos que permaneceu em São Paulo, entrevistado pela reportagem do *Estado*, o sr. Mazzilli disse estar satisfeito com a visita que acabava de realizar a este Estado, informando que não encaminharia mensagem de interesse maior à Câmara Federal durante as próximas horas.

HERZOG, Vladimir. “O presidente interino (Mazzilli) ficou 2 h na Capital e visitou Caconde. Honras militares”. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 10 ago. 1960, p. 14, c. 1.